(...) Outra área importante é a da Pesca, como aponta Cristiano Norberto, integrante do grupo técnico, professor de Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e especialista em pesca e aquicultura. O GT envolve setores como a pesca artesanal, industrial e aquicultura

POLÍTICA 03

DIÁRIO DE PERNAMBUCO Recife, 26 e 27 de novembro de 2022 www.diariodepernambuco.com.br/politica

por Matheus Santos
Diario político
blogdoranbino@diariodepernambuco.com.br

Destaque nacional

A Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes foi destaque no Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública, em Curitiba. Com as plataformas digitais Sistema de Governança Institucional – SGI e Saúde Vigilante, a prefeitura atingiu o 1º lugar na categoria Melhor Solução de Governo Digital Orientada ao Governo e ainda ganhou o Prêmio Especial na categoria Valor Sustentabilidade e ODS, na 20ª Edição do Prêmio ABEP de Excelência em Governo Digital. O App Saúde Vigilante ficou com o segundo lugar na categoria Melhor Solução de Governo Digital para o Enfrentamento da Pandemia do Covid-19. "Esse tipo de reconhecimento é um estímulo", comemora o prefeito Mano Medeiros.

Representantes
O prêmio é promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP e pelo Ministério da Economia. Quem representou a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes foram o superintendente Especial de Modernização Desenvolvimento Institucional, Rafael Soares, a superintendente de Vigilância em Saúde, Vânia Cristina de Lima Freitas, e o chefe do Núcleo de Regulação, Filipe dos Santos Santiago.

Transição I
A equipe de transição do governadora eleita em Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), parece estar afiada quanto à situação fiscal do estado. Ao longo da semana, Priscila Krause (Cidadania), vice-governadora eleita e coordenadora do processo de mudança no Executivo estadual, pediu, via TCE (Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco), explicações ao secretário da Casa Civil, José Neto, sobre obras em andamento e contratos firmados. Curadoria em congramento previsto para 2023. Priscila também solicitou informações sobre a doação de um trecho do Espaço Ciência, em Olinda, à iniciativa privada.

Transição II
O deputado federal Túlio Gadelha (REDE) informa que está em diálogo com a arquipe de Raquel Lyra (PSDB), e que foi convidado a fazer parte da transição. No entanto, Túlio ele especificou em que setor auxiliará, nem quando será anunciado na equipe de forma oficial.

Torcidas
O Consulado da Suíça no Recife, sob o comando de Rodolfo Fehr, promoveu um almoço para cerca de 100 pessoas para assistir ao jogo Brasil x Suíça, nesta segunda-feira. A comemoração aconteceu em todos os Copas do Mundo e nesta edição será realizada no Rooftop Lounge Bar, no Bairro do Recife, a partir das 12h.

A multa
O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, decidiu que o PL vai pagar somente a multa de R$ 22,9 milhões por questões de prazo. Mas, ao contrário do que se falou de turno das eleições presidenciais. No primeiro momento, a multa seria para pela coligação PL, PP e Republicanos.

PE está em 17 grupos da transição do governo Lula

Políticos, técnicos e representantes dos movimentos sociais do estado participam da equipe que faz o diagnóstico do país e aponta saídas para os problemas

ELIZABETH SOUZA
editor@diariodepernambuco.com.br

Dentre os mais de 300 nomes anunciados para compor a equipe de transição do governo Lula (PT), Pernambuco tem ganhado espaço a partir de políticos, pesquisadores e ativistas. Ao menos 27 nomes integram o Conselho Político de Transição Governamental, formado por 12 coordenadores e mais de 20 Grupos Técnicos (GTs) de Gabinete de Transição. Destes, os pernambucanos atuam em 17, sendo, por exemplo, três participantes em Educação e três em Desenvolvimento Regional.

A meta dos grupos é, ainda dez dias depois de ter sido anunciado pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), coordenador do trabalho. Pretende se traçar um diagnóstico a respeito dos quatro anos do governo Jair Bolsonaro (PL) nas mais diversas áreas, como Educação, Saúde e Economia, e apresentar sugestões para o próximo governo. Ao menos 26 grupos já devem apresentar um relatório resumido da situação de suas áreas.

Dentre os nomes pernambucanos está o da economista Tânia Bacelar, no grupo Desenvolvimento Regional, do governador Paulo Câmara (PSB), em Transparência, Integridade e Controle, o senador Humberto Costa (PT), em Saúde, e o prefeito do Recife, João Campos (PSB), em Cidades.

Em Secretaria Nacional de Políticas Regionais pelo Ministério da Integração Nacional, Tânia Bacelar enfoca o corredor amplo dos trabalhos desenvolvidos pela pasta, que envolve todo o sistema de Defesa Civil, bem como políticas de irrigação hídrica, abarcando bacias, barragens, e Projeto de Integração de São Francisco". Lembra: "Uma área grande que trabalha no Brasil todo e que interessa muito ao Nordeste, já que nessa região existe uma carência de recursos hídricos".

Outra área importante é a da Pesca, como aponta Cristiano Norberto, integrante de grupo técnico, professor de Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e especialista em pesca e aquicultura. O GT envolve setores como a pesca artesanal, industrial e aquicultura, exemplifica.

"Esse é um segmento que gera empregos, renda e desenvolvimento sustentável no país. As comunidades pesqueiras artesanais, por exemplo, são aliadas na preservação do meio ambiente e também no combate à fome, são portadores da segurança alimentar", explica Cristiano, que também destaca o "papel estratégico" da área. Ainda, segundo ele, os trabalhos apontam a falta de investimento do atual governo para a pesca.

"Nos últimos quatro anos Lula, eram destinados mais de R$ 600 milhões à pesca, hoje seria quase para R$ 300 milhões ainda no governo de Lula, chegando a cerca de R$ 300 milhões. Mas, atualmente o que temos é um setor com investimento de R$ 19 milhões a R$ 30 milhões, ou seja, um enxaurramento completo", enfatiza o sociólogo.

A realidade da falta de investimento também é vista no Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), de acordo com relatório apresentado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O relatório do TCU é anterior à pandemia. Como foram agregadas as emendas de relator, encaminhamento secreto, o Ministério foi completamente desestruturado", afirma Tânia Bacelar.